

## TOXOPLASMOSE EM GESTANTES DO MUNICÍPIO DE ARACAJU: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS<sup>1</sup>

Caíque Jordan Nunes Ribeiro<sup>2</sup>

Ana Dorcas de Melo Inagaki<sup>3</sup>

Raquel Melo Araújo<sup>4</sup>

Mariana Silveira Tavares<sup>5</sup>

Verena Cardoso Cruz<sup>6</sup>

**Introdução:** A toxoplasmose é uma infecção causada pelo *Toxoplasma gondii*, causando transtornos quando ocorre em gestantes, devido à possibilidade de transmissão vertical. **Objetivos:** Caracterizar o perfil de gestantes aracajuanas assistidas pelo SUS, determinar a prevalência de anticorpos anti-*T.gondii* e, verificar a exposição das gestantes aos fatores de risco e sua associação com esses anticorpos. **Método:** Estudo epidemiológico, descritivo, transversal. A coleta de dados ocorreu no período de março a julho de 2011, nas maternidades João Firpo e Nossa Senhora de Lourdes, as quais atendem todas as gestantes assistidas pelo SUS no município de Aracaju. O tamanho amostral foi calculado a partir do número de nascidos vivos em 2009 e utilizou-se a fórmula de Barbetta considerando 95% de confiança. A amostra foi composta por 395 gestantes que atenderam aos seguintes critérios: ser gestante, ter realizado pré-natal, residir em Aracaju e aceitar em participar da pesquisa. Na coleta de dados analisou-se o cartão da gestante e realizou-se entrevista utilizando um formulário com perguntas fechadas subdividido em: identificação, história obstétrica, hábitos de vida e alimentares relacionados à toxoplasmose. Os dados foram processados nos programas Epi info 6.0 e Excel 2007. Para verificação de associação existente entre a presença desses anticorpos e os fatores de risco foram aplicados teste estatísticos do tipo de associação. **Resultados:** a idade média foi de 25,6

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação em Enfermagem

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem Bacharelado UFS. caiquejordan\_enf@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Enfermeira, doutora em Ciências da Saúde pela FMRP-USP. anadorcas@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira, mestranda da UFS. quel\_maraujo@hotmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira. maritavaris@hotmail.com

<sup>6</sup> Enfermeira, especialista em Enfermagem Obstétrica. verenacardosocruz@yahoo.com.br

anos (14 a 42); com baixa renda e baixa escolaridade; 66,5% iniciou o pré-natal no primeiro trimestre; 37,9% frequentou menos que seis consultas e 52,4% realizou sorologia para toxoplasmose. A prevalência de IgG anti-*T.gondii* foi de 43,5% [IC 95% - 36,6% - 50,5%]. Os fatores de risco associados foram contato com gato e manejo do solo. Apenas 10,2% das gestantes identificadas como suscetíveis à infecção pelo *T.gondii* repetiu a sorologia no decorrer da gestação. Uma gestante com possível soroconversão não foi adequadamente avaliada. A prevalência de anticorpos anti-*T.gondii* revela alto risco de infecção congênita devido a grande proporção de gestantes suscetíveis, especialmente as adolescentes. O pré-natal tem sido ineficaz para prevenção da toxoplasmose tendo em vista a não realização da sorologia para todas as gestantes e não repetição para aquelas suscetíveis. Adicionalmente, uma gestante com possível soroconversão durante a gestação não foi adequadamente seguida. **Conclusão:** Há necessidade de melhoria da assistência pré-natal para a prevenção da toxoplasmose. Considera-se que as orientações higiênico-dietéticas associadas à triagem sorológica materna e/ou neonatal, representam ferramenta importante no diagnóstico e prevenção da toxoplasmose congênita.

**Descritores:** Toxoplasmose, gestantes, prevalência, fatores de risco, toxoplasmose congênita.